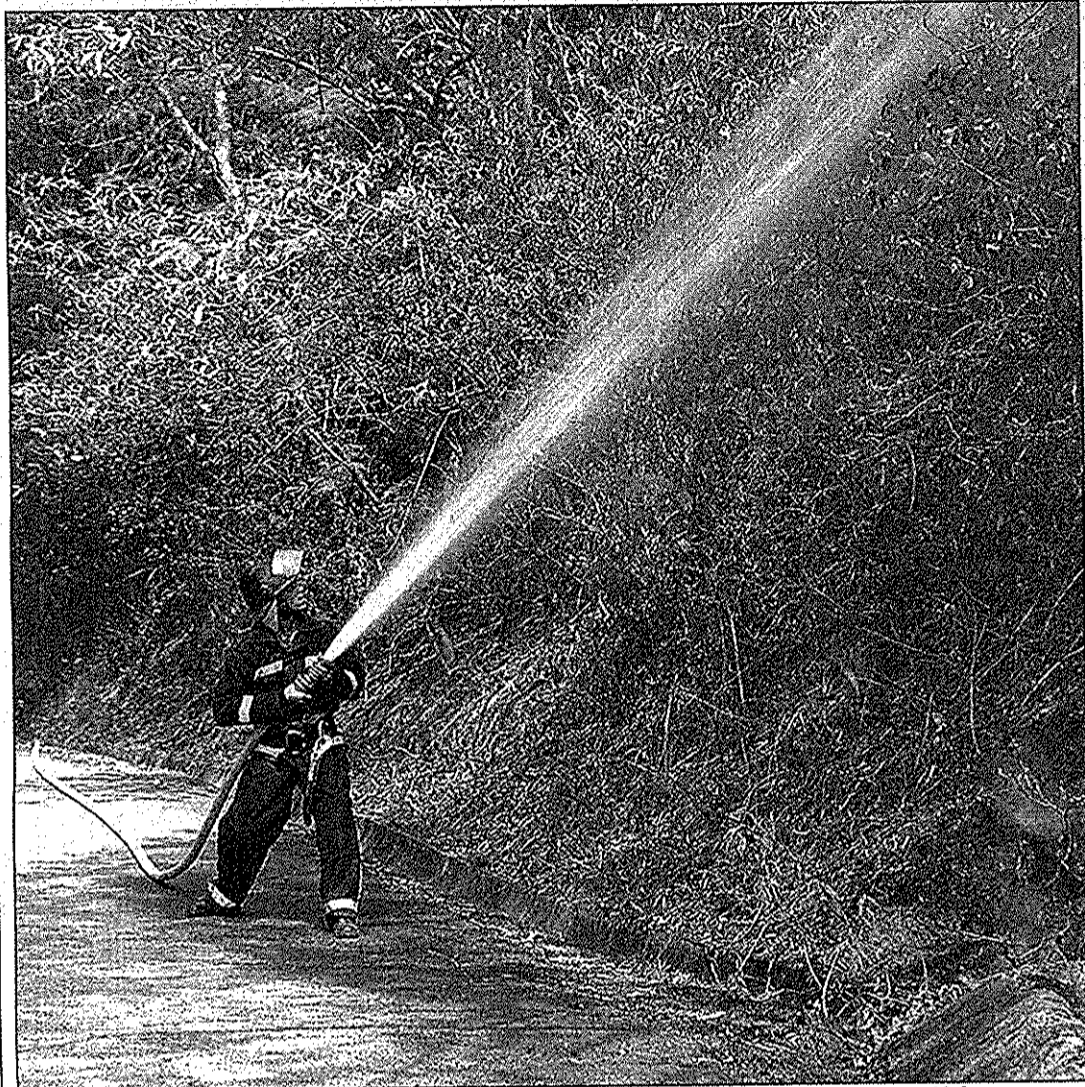


AMBIENTE

Zeca Fonseca/Agência Globo



Bombeiro combate incêndio na Floresta da Tijuca: ontem, o fogo estendeu-se por 12 hectares

Incêndios destroem Parques Nacionais do Xingu e da Chapada dos Guimarães

Chuvas que caíram em Mato Grosso não amenizaram drama causado pelas queimadas

CUIABÁ – Novos focos de incêndio estão destruindo os Parques Nacionais da Chapada dos Guimarães e do Xingu, as Estações Ecológicas da Serra das Araras e do Roncador e boa parte do Pantanal de Mato Grosso. Várias frentes de trabalho formadas por voluntários tentam controlar as chamas, que estão deixando os animais acuados às margens do Rio Cuiabá.

As chuvas que caíram ontem não amenizaram o drama causado pelas queimadas no Estado. Segundo o coordenador da Defesa Civil estadual, Domingos Henrique Iglésias, houve precipitações na região oeste, mas os maiores incêndios concentram-se no norte mato-grossense.

A fumaça que encobre o Estado atrasou em mais de 30 horas o início dos trabalhos da força-tarefa formada por homens do Corpo de Bombeiros de Brasília. As equipes deveriam ter pousado em Sinop, no norte do Mato Grosso, ontem pela manhã, mas as condições do tempo não permitiram. "Só vimos fumaça e mais fumaça", relatou o comandante do 1.º Grupamento de Combate a Incêndios Florestais da força-tarefa de

Brasília, major Rogério Ribeiro Alvarenga.

As vendas de umidificadores e purificadores de ar dispararam nos últimos dias, em função da poluição do ar provocada pelas queimadas. Segundo a Associação Comercial de Cuiabá, os produtos, que custam em média R\$ 190, não passam mais de um dia nas prateleiras. A previsão do tempo para hoje, segundo o 9.º Distrito do Instituto Nacional de Meteorologia (Inmet), é de tempo parcialmente nublado com névoas secas em todo o Estado, ocorrendo chuvas isoladas na região Noroeste.

Fogo na Tijuca

– No Rio, um incêndio atingiu ontem 12 hectares da Floresta da Tijuca, 5 deles dentro da reserva do Parque Nacional. O fogo começou próximo ao Morro do Salgueiro, na Tijuca, zona norte da cidade, e estendeu-se até o Morro do Sumaré, na zona sul, entre a casa do arcebispo do Rio, d. Eugênio Sales, e as torres de transmissão de emissoras de TV.

Cerca de 25 bombeiros dos quartéis do Alto da Boa Vista, da Tijuca e de Santa Tereza (o Grupamento de Salvamento Florestal e Meio Ambiente) tra-

balharam de 10 horas da manhã até o fim do dia para apagar as chamas, que reduziram a vegetação a cinza e carvão. Eles tiveram de abrir trilhas na floresta para chegar aos três principais focos de incêndio e usaram água da piscina da casa do cardeal para encher os carros-pipa.

Segundo o oficial do dia do quartel do Alto da Tijuca, capitão Valdinei Dias da Silva, que comandou o combate ao fogo, a causa do incêndio "deve ter

sido humana, porque as chamas começaram próximo a uma área povoada, no pé do morro".

Pará – Fazendeiros do sul do Pará denunciaram ontem, na

Superintendência da Polícia Civil, em Marabá, que várias fazendas da região ocupadas por famílias ligadas ao Movimento dos Sem-Terra (MST) estariam sofrendo "queimadas criminosas". Os principais focos de incêndio estão nas Fazendas Cabaceiras, em Marabá, e Santo Antônio, em Parauapebas, ocupadas por 1.500 famílias. O fogo seria uma preparação da terra para o plantio. (Nelson Francisco, Beatriz Coelho Silva e Carlos Mendes)

VENDA DE UMIDIFICADOR DISPARA NO ESTADO